

Boletim Climatológico Sazonal

Verão 2018

Resumo

O verão de 2018 (junho, julho, agosto) em Portugal continental classificou-se como normal em relação à temperatura do ar e em relação à precipitação (Figura 1).

O valor médio da temperatura média do ar, 21.73 °C, foi superior ao normal em 0.48 °C. Valores de temperatura média superiores ocorreram em cerca de 30 % dos anos (desde 1931).

Neste verão os valores médios da temperatura mínima e máxima do ar, 15.18 °C e 28.28 °C respetivamente, também foram superiores ao normal, +0.31 °C e +0.65 °C.

Em relação à precipitação, o total registado neste verão, 58.2 mm, foi muito próximo do valor normal. Valores de precipitação superiores ocorreram em cerca de 40 % dos anos (desde 1931).

De destacar no verão de 2017:

- 2º junho mais chuvoso desde 2000: durante o mês ocorreram aguaceiros por todo o território, que foram localmente fortes, de granizo e acompanhados de trovoada;
- Onda de calor em junho (15 a 25) na região Norte e em alguns locais do Centro;
- Julho mais frio desde 2000;
- Tempo quente em agosto:
 - 2º mês de agosto mais quente dos últimos 88 anos (depois de 2003);
 - Valor médio da temperatura máxima do ar, 32.41 °C, o mais alto desde 1931 (anomalia de +3.61 °C);
 - Período de 1 a 6 de agosto, excepcionalmente quente, com valores muito altos da temperatura média do ar (> 30 °C), da temperatura máxima (> 40 °C) e da temperatura mínima (> 20 °C);
 - Dia 4 de agosto foi o dia mais quente do século XXI;
 - Foram excedidos os extremos absolutos da temperatura máxima e ultrapassados os maiores valores da temperatura mínima;
 - Ocorrência de uma onda de calor entre 1 e a6 agosto que abrangeu quase todo o território continental.

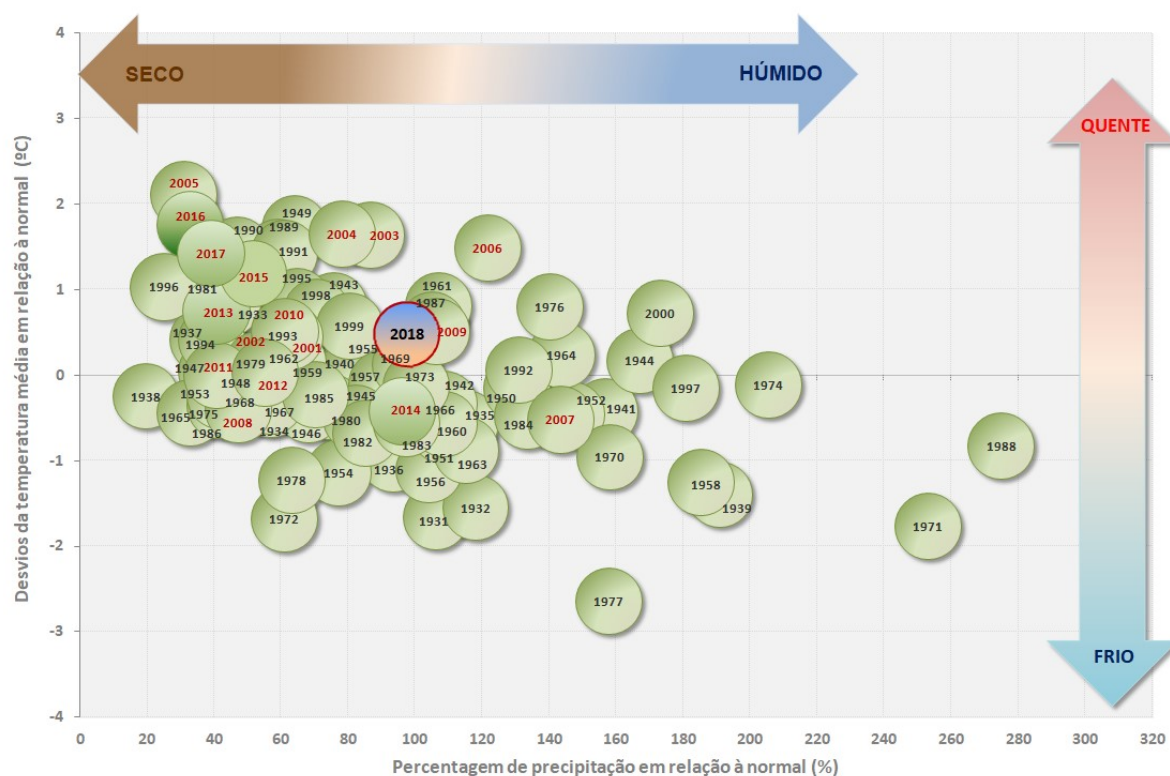


Figura 1 - Temperatura e precipitação no verão (junho a agosto 2018) (período 1931 – 2018)

1. TEMPERATURA E PRECIPITAÇÃO

Distribuição espacial

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição espacial das anomalias da temperatura média do ar e da quantidade de precipitação no verão (junho, julho e agosto).

Os valores médios da temperatura média foram em geral próximos ou superiores ao valor normal em todo o território. Os valores médios da temperatura média do ar variaram entre 16.7 °C em Lamas de Mouro e 24.7 °C em Elvas e os desvios, em relação ao valor médio, variaram entre +0.1°C em Beja e +1.6 °C em Miranda do Douro.

Em relação à precipitação total no verão, os valores foram próximos do normal em todo o território. O menor valor da quantidade de precipitação ocorreu em Sagres, 3.7 mm e o maior em Guarda, 188 mm; a percentagem da quantidade de precipitação total, em relação aos valores médios, variou entre 23% em Elvas e 290 % em Faro.

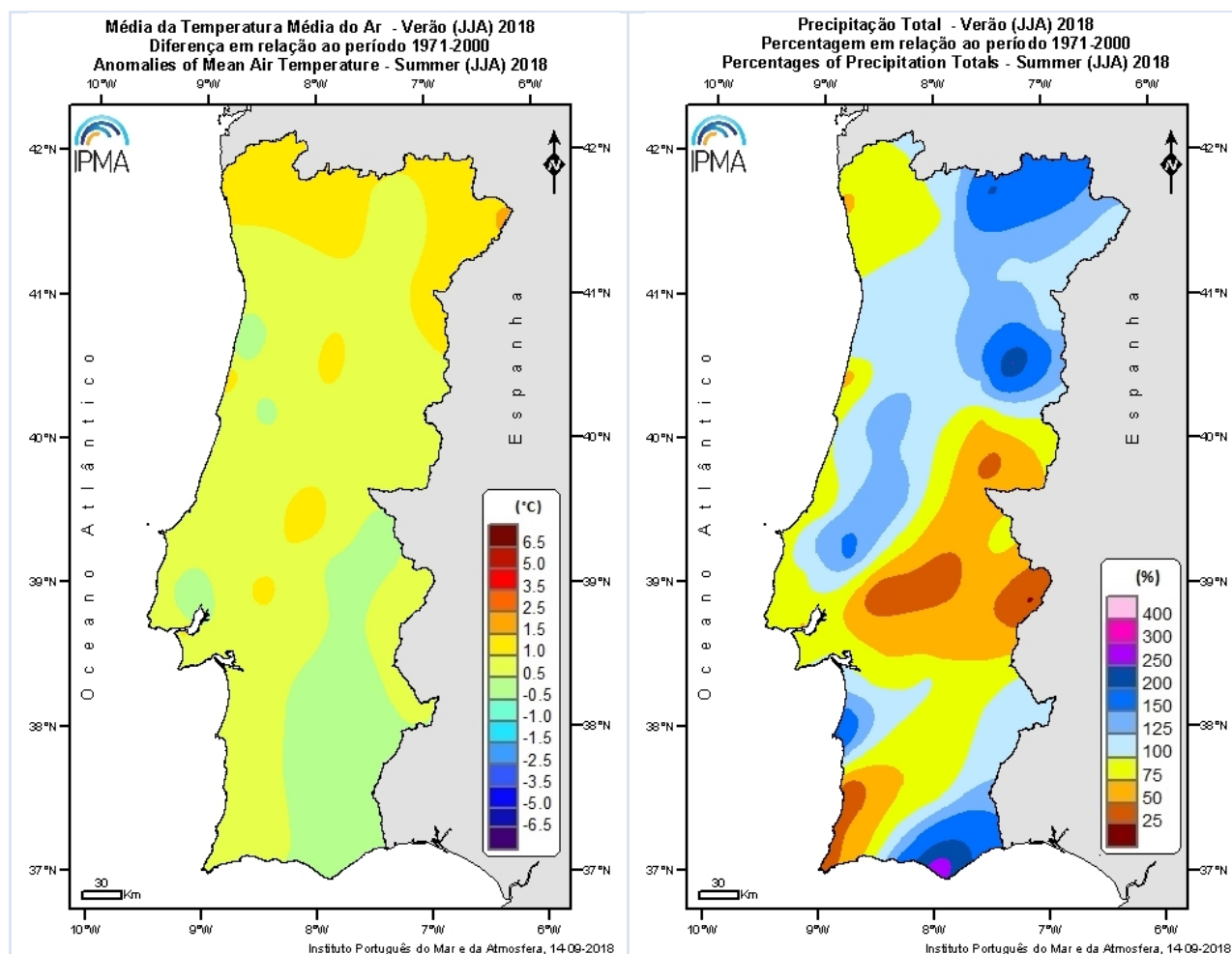


Figura 2 - Distribuição espacial das anomalias da temperatura média (diferença em relação ao valor normal 1971-2000) e da quantidade de precipitação (percentagem em relação ao valor normal 1971-2000) no verão 2018

Distribuição temporal

Temperatura do ar

Na Figura 3 apresenta-se a variabilidade da temperatura média do ar no verão entre 1931 e 2018. O valor médio da temperatura média do ar, 21.73 °C, foi superior ao normal em 0.48 °C. Valores de temperatura média superiores ocorreram em cerca de 30 % dos anos (desde 1931).

Na Figura 4 apresenta-se a evolução da temperatura máxima e mínima do ar no verão em Portugal Continental entre 1931 e 2018. Os valores médios da temperatura mínima e máxima foram superiores ao normal, +0.31 °C e +0.65 °C.

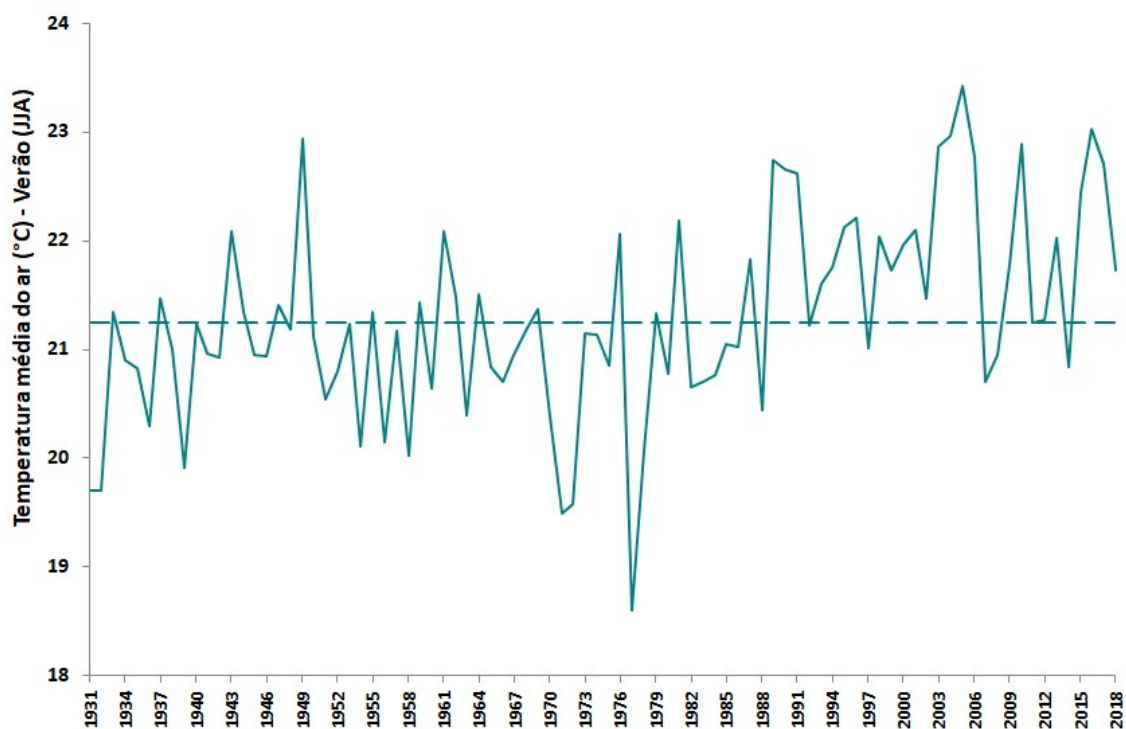


Figura 3 - Variabilidade da temperatura média do ar no verão em Portugal Continental (linha a tracejado - valor médio no período 1971-2000)

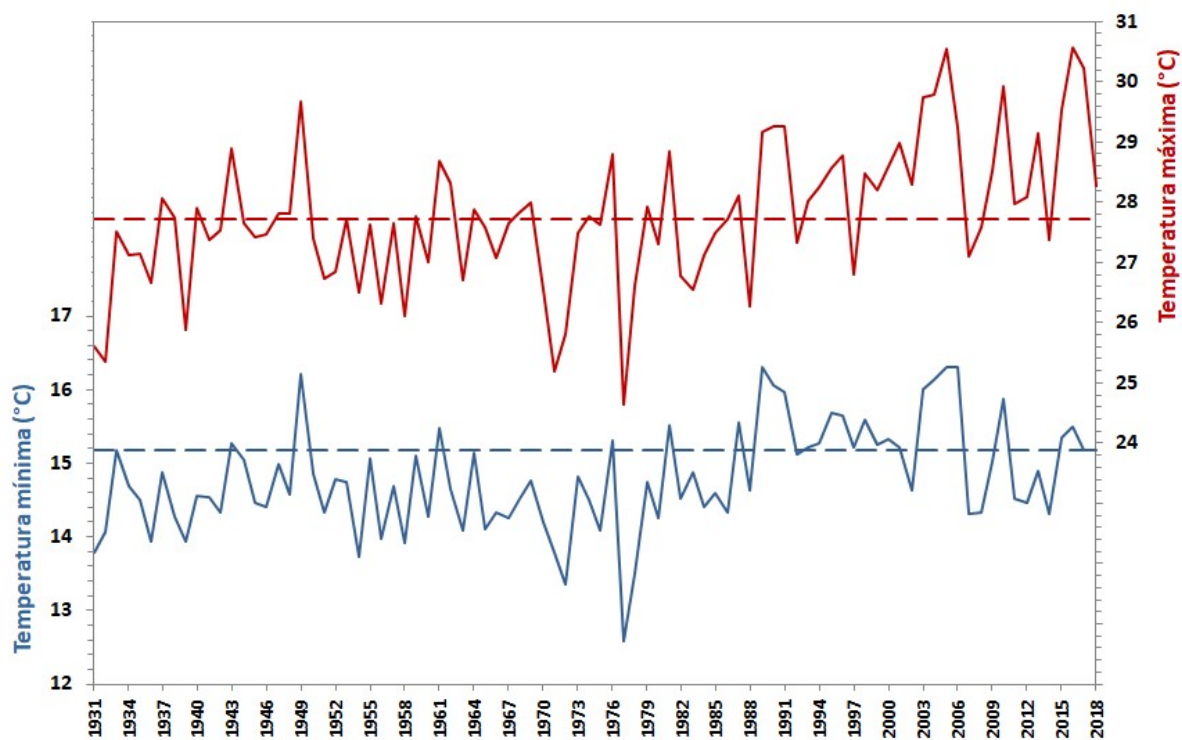


Figura 4 – Evolução da temperatura máxima e mínima do ar no verão em Portugal Continental (linha a tracejado - valores médios no período 1971-2000)

Precipitação

Na Figura 5 apresenta-se a distribuição temporal das anomalias da quantidade de precipitação total no verão entre 1931 e 2018. Verifica-se que o total de precipitação neste verão foi muito próximo do valor normal.

Verifica-se que nos últimos 25 anos apenas 5 verões apresentam valores da quantidade de precipitação acima do valor normal (1997, 2000, 2006, 2007 e 2009).

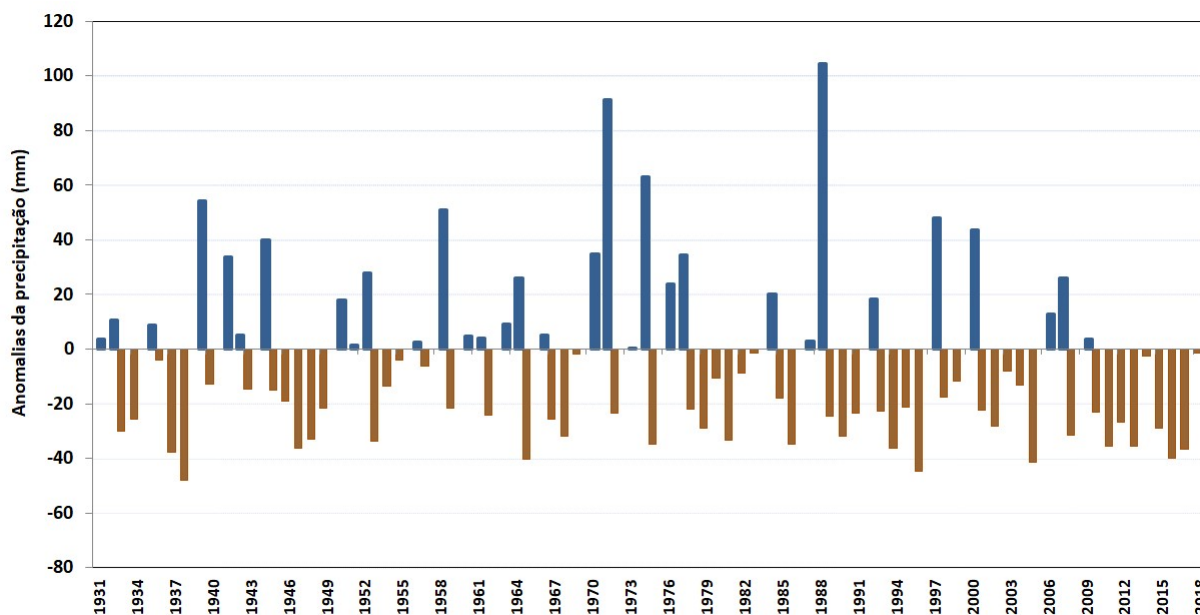


Figura 5 - Anomalias do total de precipitação no verão em Portugal Continental em relação ao valor da normal 1971-2000

2. VERÃO MÊS A MÊS

Na figura 6 apresentam-se os desvios da média da temperatura mínima, média e máxima (esq.) e do total de precipitação (dir.) no verão.

Os valores médios de temperatura (média, máxima e mínima) foram inferiores aos valores médios no mês de julho, sendo de salientar a anomalia da temperatura máxima (-1.5 °C). Por outro lado no mês de agosto os valores médios de temperatura (média, máxima e mínima) foram muito superiores ao normal o que contribuiu para a anomalia positiva da temperatura do ar no verão. De referir a anomalia significativa da temperatura máxima do ar em agosto, +3.6 °C.

Os valores da quantidade de precipitação foram superiores ao normal em junho e inferiores nos meses de julho e agosto.

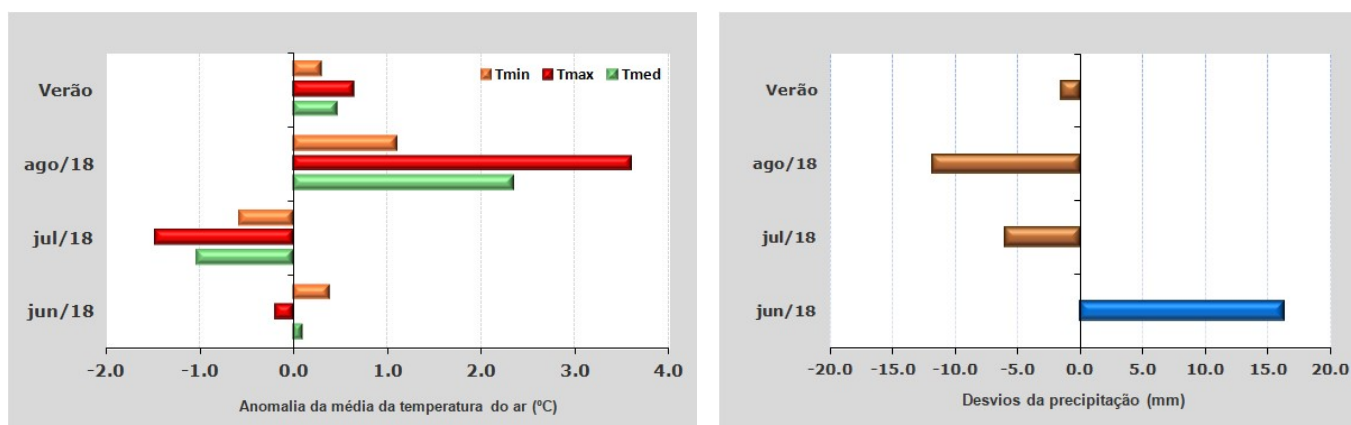


Figura 6 - Desvios (em relação ao valor médio 1971-2000) da média da temperatura (mínima, média e máxima) (esq.) e do total de precipitação (dir.) no verão (junho a agosto 2018).

3. SITUAÇÕES RELEVANTES NO VERÃO

- Onda de calor com duração de 6 a 9 dias em junho (15 a 25) na região Norte e em alguns locais do Centro
- Ocorrência de aguaceiros em junho e agosto por todo o território, os quais foram, localmente, fortes, de granizo e acompanhados de trovoadas.
- Tempo excepcionalmente quente entre 1 e 6 de agosto:
 - Valores muito altos da temperatura média do ar, superiores a 30 °C, valores de temperatura máxima superiores a 40 °C (dias 2 a 4) e valores da temperatura mínima superiores a 20 °C;
 - Dia 4 de agosto foi o dia mais quente do século XXI, em Portugal continental;
 - Valores médios da temperatura máxima (média do território continental) superiores a 40°C em três dias consecutivos (40.1 °C, 40.9 °C e 41.6 °C, respetivamente 2, 3 e 4 de agosto);
 - Foram excedidos os extremos absolutos da temperatura máxima em mais de 40 % das estações (Figura 7a) e em cerca de 25% das estações foram ultrapassados (ou igualados) os maiores valores da temperatura mínima;
 - Ocorrência de uma onda de calor que abrangeu quase todo o território continental, com exceção das regiões do litoral e parte do interior (Figura 7b).

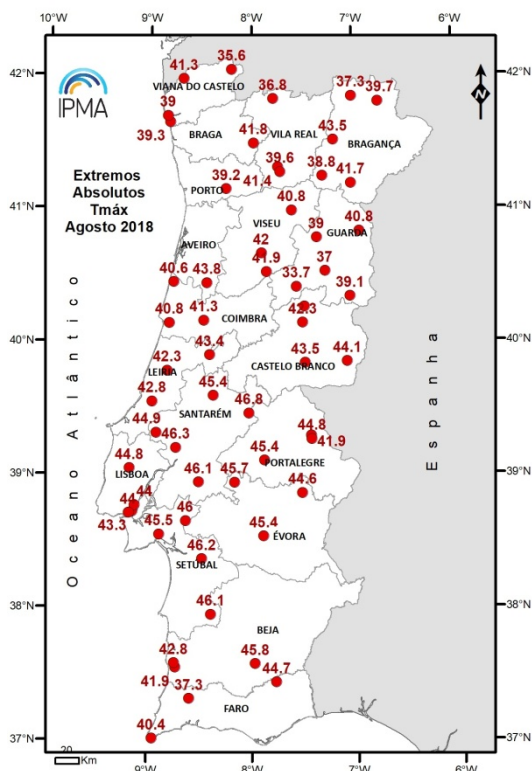


Figura 7a – Extremos absolutos da temperatura máxima do ar em agosto 2018 (1 a 6), Portugal Continental

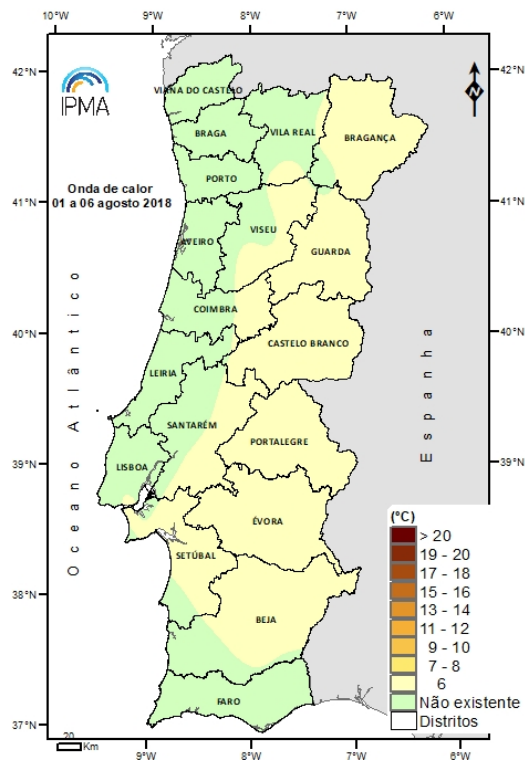


Figura 7b – Onda calor (dias) de 1 a 6 de agosto 2018

VALORES EXTREMOS – VERÃO 2018

Menor valor da temperatura mínima	3.2 °C em Penhas Douradas, dia 1 de junho e Lamas de Mouro, dia 16 de junho
Maior valor da temperatura máxima	46.8 °C em Alvega, dia 4 de agosto
Maior valor da quantidade de precipitação em 24h	50.4 mm em Guarda, dia 21 de junho
Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)	95.0 km/h em Portel, dia 4 de agosto

Mais informação em:
<http://www.ipma.pt/pt/>

Notas

- Os valores normais utilizados referem-se ao período 1971-2000.

- Horas UTC – Inverno: hora UTC = igual à hora legal

Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal

- Unidades:

Vento: 1 Km/h = 0.28m/s

Precipitação: 1mm = 1 kg/m²

O material, contido neste Boletim é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.